

A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO IMATERIAL DA COMUNIDADE DO BAIRRO LOMBA DO PINHEIRO, PORTO ALEGRE, RS: AS PESSOAS

Coordenador: ANA MARIA DALLA ZEN

Autor: DAVID KURA MINUZZO

O projeto se propõe a reunir as memórias dos atores sociais da comunidade, a fim de, através dos relatos pessoais, recuperar as memórias da comunidade. Realizado como uma pesquisa de abordagem qualitativa, sob a forma de um estudo etnográfico, a investigação será feita através da coleta de depoimentos.. A metodologia da história oral será operacionalizada sob a forma das Rodas de Memória, encontros mensais em que serão convidadas pessoas que tenham se destacado em sua vida comunitária para darem seus depoimentos em relação ao bairro. As narrativas orais são elementos importantes para recuperar as diferentes formas de manifestação e representação da cultura e do imaginário da comunidade do bairro Lomba do Pinheiro, que foi até bem pouco um bairro rural que, após sofrer um crescente processo de degradação, é hoje considerado um dos treze bairros descritos de mais alta vulnerabilidade social (IVS 0,46) da cidade. O projeto Rodas de Memória foi planejado numa parceria entre a UFRGS e o Museu da Lomba do Pinheiro, a fim de desenvolver ações que pudessem modificar esse quadro, através de estratégias que pudessem envolver a comunidade em atividades de inclusão e mudança social através da cultura. Desse modo, a parceria entre o Museu e o curso de Museologia da UFRGS justifica-se pelo fato de ser útil e interessante para ambas as partes, no que se refere à criação de novos espaços de desenvolvimento e inclusão social. Através dessa parceria, propõem-se diferentes iniciativas voltadas à educação patrimonial, de interesse comunitário e acadêmico, permitindo aos alunos do curso de Museologia a sua participação no cotidiano de um museu comunitário em zona de periferia. Para o Museu representa a ampliação de sua política de se constituir num espaço de provocação, que incite as pessoas, através de uma melhor avaliação do seu ambiente social, a se reconhecerem como sujeitos responsáveis pela construção de alternativas para melhor conduzirem as suas próprias vidas e da comunidade. O objetivo do projeto é tornar o Museu um espaço de preservação da cultura imaterial da comunidade, ao recuperar a identidade do bairro e incentivar o aumento da auto-estima da comunidade, através de ações comunicacionais baseadas no respeito ao passado, (real ou imaginário), na valorização do sentimento de pertencimento social, da consciência

coletiva e da preocupação com a individualidade. Os registros das memórias: fotos, objetos, relatos e vídeos, já estão sendo convertidos em exposições itinerantes, documentos digitais e imagéticos, que serão disponibilizados a moradores, estudantes e pesquisadores, como estratégia de preservação da cultura imaterial da comunidade. As Rodas de Memória facilitam e apóiam aqueles que, de uma forma ou de outra, fazem parte da construção da comunidade, e por mais insignificante que possa parecer, a memória tem a autoridade de resgatar o sentimento de pertencimento e a história de um bairro. E esse sentimento tem sido observado de maneira significativa, em especial quando os antigos jogadores, que já não residem no bairro, chegam para participar do evento e se encontram com aqueles que ainda mantém suas raízes no local: a confraternização inicial tem sido um momento de êxtase, que deixa todos surpreendidos, inclusive os acadêmicos envolvidos no projeto. Afinal, toda e qualquer indivíduo possui em sua memória elementos que comprovam que sua trajetória neste mundo tem um significado especial, único. Sendo o resultado da aplicação de métodos e técnicas de pesquisa decorrentes do currículo da disciplina BIB 03060 - Metodologia da Pesquisa Aplicada às Ciências da Informação, as Rodas de Memória se constituem num laboratório de pesquisa em Museologia. As suas reflexões teóricas e metodológicas contribuirão, portanto, para constituir uma nova linha de pesquisa no curso, que é o de ação cultural e educativa em museus comunitários. Os resultados práticos, bem como as reflexões teóricas e os resultados a serem publicados em relação ao assunto, contribuirão para fazer o resgate da memória e da identidade do bairro Lomba do Pinheiro, além de unir pessoas que viveram e participaram da construção do bairro, com sua história tão peculiar entre as décadas de 1930 e 1960. Além disso, o projeto visa aumentar a auto-estima comunitária e a valorização do bairro e de sua história, incentivando em adolescentes e crianças o senso crítico da construção de redes que possam dar continuidade às lutas iniciadas pelos contadores de suas memórias. E, finalmente, a realização do projeto se constitui numa ação que integra dentro de si mesma, a um só tempo, as três dimensões da ação acadêmica, ou seja, ensino, pesquisa e extensão universitária.